

Ficha da Acção

Designação Conceção de materiais pedagógico-didáticos no âmbito dos Novos Programas de Português, Dicionário Terminológico, Acordo Ortográfico

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 3 e 5 (meses)

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (Português),

Cód. Dest. 27 **Descrição** Professores dos Grupos 300, 310 e 320

Dest. 50% 27 **Descrição** Professores dos Grupos 300, 310 e 320

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 9845138 **Nome** José Manuel da Costa Ferreira **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-30289/11

Componentes do programa Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidade de Oficina, Estágio, Projecto e Circulo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

- Atendendo à implementação, no presente ano letivo.:

a) dos Novos Programas de Português do ensino básico (NPP);

b) do Dicionário Terminológico (DT) da Língua Portuguesa, a aplicar quer no 3º ciclo do ensino básico quer no ensino secundário;

c) do novo Acordo Ortográfico (AO) da Língua Portuguesa;

- Considerando o normativo da DGIDC (Ponto 5 do Despacho/Informação n.º 10/DF/SEEBS/2011, de 29 de

Julho de 2011) que estipula atribuição de um espaço comum na componente não letiva do horário semanário dos professores do grupo 300 para o desenvolvimento de trabalho colaborativo com vista à disseminação de formação anterior.

- Tendo em conta:

a) a recente requalificação das instalações escolares e o apetrechamento das salas de aula com novas tecnologias no âmbito do PTE, como sejam os quadros interativos;

b) a necessidade de se dar cumprimento a metas e estratégias preconizadas no Projeto Educativo da escola concretamente às questões-problema suscitadas no Domínio/Área de Melhoria F – Recursos Humanos (Como satisfazer e cumprir a necessidade de atualização contínua e permanente a nível científico, pedagógico, técnico, social e pessoal?) e no Domínio/Área de Melhoria C – Plano de Ação Educativa: organização das práticas de ensino e das aprendizagens (Como otimizar a gestão articulada de currículos, programas e atividades educativas?), torna-se premente disponibilizar formação destinada aos docentes que e ainda não tiveram contacto com o novo programa, a nova terminologia, o novo AO, a familiarização com a integração das tecnologias nas práticas de investigação e ensino, com o intuito de atualizar conhecimentos e de promover atitudes de mudança. Pretende-se que os docentes conheçam as propostas de práticas pedagógicas presentes no NPP e nos instrumentos programáticos e linguísticos, os avanços metodológicos da didática da língua materna e da literatura e os contributos científicos das áreas do saber mais diretamente implicadas no ensino da Língua Portuguesa, visando a elaboração e testagem de materiais e de documentos didático-pedagógicos em diversos suportes.

- A metodologia de trabalho oficial e colaborativo revela-se uma boa estratégia para a formação centrada na escola, nos grupos docentes e nos contextos educativos específicos; constitui, de igual modo, importante processo na promoção de atitudes de mudança, conducentes à melhoria constante e ao aperfeiçoamento das práticas letivas.

É consabido que:

a) esta modalidade de formação docente, enquanto oficina pedagógica, configura uma mais-valia como forma de construir conhecimento a partir da ação e da reflexão, sem perder de vista, porém, a base teórica;

b) numa oficina se cria um contexto otimizador de apropriação, construção e produção de conhecimentos teóricos e práticos, de modo reflexivo e ativo;

Esta oficina pedagógica atende, basicamente, a quatro finalidades:

i. articulação de conceitos, pressupostos e noções com ações concretas, vivenciadas pelos participantes;

ii. vivência e execução de tarefas em equipa, isto é, apropriação coletiva e colaborativa de saberes;

- iii. reflexão sobre práticas desenvolvidas;
- iv. construção e produção de materiais pedagógico-didáticos adequados à satisfação e aperfeiçoamento de necessidades formativas e de respostas proativas face a novos desafios.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

No âmbito da formação contínua e num quadro de mudança e de inovação como o que acima se desenhou nas razões justificativas da presente iniciativa, pretende-se alcançar os seguintes objetivos:

- 1- investir na inovação pedagógica e na formação científica, pedagógica e didática dos docentes;
- 2- promover e valorizar a formação, incentivando a qualificação de professores, com vista à melhoria do seu desempenho, à formação contínua, à atualização de conhecimentos e competências promotores de melhores níveis de satisfação;
- 3- melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem através de um aperfeiçoamento dos saberes, da prática pedagógica e do fenómeno educativo;
- 4- promover a preparação de professores críticos e reflexivos;
- 5- implementar hábitos de trabalho colaborativo inter pares, de natureza translacional, com vista à criação de uma comunidade de reflexão, aprendizagem e partilha de experiências, independentemente dos ciclos de ensino;
- 6- desenvolver metodologias de investigação-ação;
- 7- fomentar o trabalho cooperativo, aprofundando a capacidade para relacionar a teoria e a prática;
- 8- desenvolver competências e saberes propiciadores de reflexão sobre as práticas letivas e a sua adequação aos pressupostos programáticos e aos contextos de ensino e aprendizagem;
- 9- testar metodologias, procedimentos e conteúdos programáticos e equipamentos, incentivando uma prática reflexiva, problematizadora e atuante por parte dos docentes;
- 10- criar recursos, a nível de escola, para utilização nas aulas de Língua Portuguesa, de acordo com os NPP e demais pressupostos teóricos supra mencionados.

Conteúdos da acção

Desenvolvimento de práticas pedagógicas no âmbito das competências específicas preconizadas para a Língua Portuguesa – Compreensão Oral, Expressão Oral; Leitura; Escrita; Conhecimento Explícito da Língua, a saber:

- 1 Planificação dos trabalhos a desenvolver em grande/pequeno grupo;
- 2 Estudo/apropriação dos pressupostos teóricos dos seguintes documentos estruturantes: NPP, DT, AO;
- 3 Análise e comentário desses documentos e de algum material de apoio já existente (ex: recursos disponibilizados pelas editoras);
- 4 Produção de materiais didáticos para aplicação em sala de aula;
- 5 Testagem dos materiais produzidos nas sessões conjuntas e em trabalho autónomo;
- 6 Promoção do debate e da troca de experiências didáticas entre os professores da área disciplinar, com base nos materiais produzidos nas sessões conjuntas e em trabalho autónomo, reforçando a dimensão do trabalho colaborativo entre docentes;

Metodologias de realização da acção

1.1 Sessões presenciais conjuntas e em pequenos grupos –

a. Apresentação das etapas do trabalho a desenvolver e explicitação de:

- i. Enquadramento da oficina de formação proposta;
- ii. Metodologia e calendarização do trabalho a desenvolver;
- iii. Pressupostos teóricos dos documentos-base norteadores dos trabalhos a desenvolver;
- iv. Critérios de avaliação do processo e do produto final.

b. Desenvolvimento das tarefas teórico-práticas enunciadas;

c. Apresentação e discussão das propostas dos trabalhos realizados nas sessões presenciais e não presenciais, bem como da aplicação em espaço de sala de aula.

1.2 Sessões de trabalho autónomo – reflexão e mediação pedagógica dos saberes teóricos para aplicação em sala de aula; construção de novos materiais didáticos promotores de aprendizagens significativas pela sua aplicação em contexto escolar; partilha dos resultados da aplicação de materiais construídos; elaboração do relatório final.

Regime de avaliação dos formandos

Far-se-á a avaliação sistemática do desempenho e da produtividade nas sessões presenciais e a avaliação global dos materiais produzidos, incluindo a apresentação dos trabalhos de grupo e a reflexão feita no grande grupo. No final da oficina, os formandos apresentarão um relatório individual.

A avaliação expressa-se na tabela de 0 a 10 valores, de acordo com os dispositivos legais da formação contínua de professores.

Forma de avaliação da acção

Avaliação interna com base em questionário de avaliação do formador e dos formandos.

Bibliografia fundamental

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialista Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 22-11-2011 **Nº processo** 72607 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-68926/11

Data do despacho 16-12-2011 **Nº ofício** 7718 **Data de validade** 16-12-2014

Estado do Processo Acreditação c/ Data de Validade expirada